

## Programa de Aceleração do Crescimento – PAC-2\*

Maio 2010

O PAC 2 tem previsão de investimento de R\$ 958,9 bilhões entre 2011 e 2014. No período pós-2014, a estimativa de injetar mais R\$ 631,6 bilhões em obras – totalizando o R\$ 1,59 trilhão. Os focos são os mesmos da primeira etapa, iniciada em 2008: logística, energia e núcleo social-urbano.

Essas três frentes foram divididas em seis grupos: Cidade Melhor, Comunidade Cidadã, “Minha Casa, Minha Vida”, Água e Luz para Todos, energia e transportes.

### Seis áreas do PAC 2

Nome	Abrangência	Investimento	Meta
CIDADE MELHOR	Saneamento, Prevenção em Áreas de Risco, Mobilidade Urbana e Pavimentação.	R\$ 57,1 bilhões	enfrentar os principais desafios das grandes aglomerações urbanas, propiciando melhor qualidade de vida.
COMUNIDADE CIDADÃ	Unidades de Pronto-Atendimento (UPA) e Unidades Básicas de Saúde, Creches e Pré-escolas, Quadras esportivas nas escolas, Praças do PAC e Postos de Polícia Comunitária.	R\$ 23 bilhões	Presença do Estado nos bairros populares, aumentando a cobertura de serviços.
MINHA CASA, MINHA VIDA	Minha Casa, Minha Vida, Financiamento SBPE, Urbanização de Assentamentos Precários	R\$ 278,2 bilhões	Redução do déficit habitacional, dinamizando o setor de construção civil e gerando trabalho e renda.
ÁGUA E LUZ PARA TODOS	Luz Para Todos, Água em Áreas Urbanas e Recursos Hídricos	R\$ 30,6 bilhões	Universalização do acesso à água e à energia elétrica
TRANSPORTES	Rodovias, Ferrovias, Portos, Hidrovias, Aeroportos, Equipamentos para estradas vicinais	R\$ 104,5 bilhões (2011-2014) e R\$ 4,5 bilhões (pós-2014)	Consolidar e ampliar a rede logística, interligando os diversos modais, garantindo qualidade e segurança.
ENERGIA	Geração e Transmissão de Energia Elétrica, Petróleo e Gás Natural, Indústria Naval, Combustíveis Renováveis, Eficiência Energética, Pesquisa Mineral.	R\$ 465,5 bilhões (2011-2014) e R\$ 627,1 bilhões (pós-2014).	a segurança do suprimento a partir de uma matriz energética baseada em fontes renováveis e limpas; desenvolver as descobertas no pré-sal, ampliando a produção.

### Habitação

Apenas para o programa “Minha Casa, Minha Vida”, de subsídio do governo à

construção de moradia popular, estão previstos R\$ 71,7 bilhões no programa nos próximos quatro anos, com construção de cerca de 2 milhões de habitações.

A meta anterior da iniciativa era de 1 milhão de habitações até o ano em que será concluído o mandato do próximo presidente da República. Até agora foram assinados cerca de 380 mil contratos, de acordo com estimativas do Ministério das Cidades, e outros 800 mil contratos estão sob análise.

Somando todas as iniciativas na área, são esperados R\$ 278,2 bilhões, com R\$ 176 bilhões financiados pela caderneta de poupança e R\$ 30,5 bilhões para urbanização de favelas e áreas de palafitas. O programa subsidia moradias para famílias de renda entre zero e 10 salários mínimos, com parcelas de financiamento progressivas para a faixa de 6 a 10 salários mínimos.

### **Energia**

Na área de água e no Programa Luz para Todos, os investimentos antecipados pelo PAC 2 totalizam R\$ 30,6 bilhões. A área de água inclui o abastecimento nas áreas urbanas, com a construção e ampliação de adutoras e estações de tratamento, e também a irrigação para a agricultura e revitalização de bacias.

Do total de R\$ 30,6 bilhões que devem ser investidos entre 2011 e 2014, o programa Luz para Todos irá contar com R\$ 5,5 bilhões com a meta de fazer 495 mil ligações de energia elétrica. Mais R\$ 13 bilhões vão para o abastecimento em áreas urbanas e R\$ 12,1 bilhões estão previstos para recursos hídricos (agricultura e rios).

Ainda na área de energia, o PAC 2 reserva R\$ 125,7 bilhões para investimentos relativos ao petróleo da camada do pré-sal,. Entre 2011 e 2014, serão injetados R\$ 64,5 bilhões na commodity, com mais R\$ 61,2 bilhões previstos para o período pós 2014.

Os recursos serão distribuídos nos segmentos de exploração e produção, pelas bacias de Campos (RJ), Santos (SP), Amazonas, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte e Ceará. Está prevista a compra de 28 sondas para exploração e perfuração em águas profundas e oito navios para exploração e armazenamento de petróleo e gás natural.

Há previsão de estudos de longa duração e avaliação de áreas como Tupi-Nordeste, Carioca e Iracema. É esperado também o início da produção nos campos de Guará, Iara, piloto da Tupi e piloto Baleia Azul.

Serão destinados R\$ 9,3 bilhões --divididos em R\$ 8,2 bilhões no período entre 2011 a 2014 e R\$ 1,1 bilhão no período pós 2014-- no gás natural. O objetivo é ampliar a infraestrutura de transporte de gás natural, implantação de novos gasodutos e terminais de regaseificação e liquefação. Dessa forma, a prioridade para o mercado interno seria reforçada.

### **Hidrelétricas**

O governo pretende construir dez usinas hidrelétricas, de modelo plataforma, e mais 44 hidrelétricas convencionais com recursos do PAC 2. O investimento previsto para esse ramo totaliza R\$ 116 bilhões. Muitas dessas iniciativas dependem ainda de licença ambiental.

A Região Sul do país receberá quase a metade das usinas convencionais previstas no novo PAC. Ao todo, 20 hidrelétricas serão construídas no Rio Grande do Sul, Paraná e em Santa Catarina. Dessas, oito deveriam ser concluídas com recursos do PAC 1 e não foram. Outras oito também já estavam previstas no PAC 1, mas as obras já tinham previsão de serem concluídas após 2010. Apenas quatro delas são lançamentos do novo PAC.

## **Transportes**

No setor de transportes, a expectativa do PAC é de investimento de R\$ 109 bilhões a partir de 2011. A meta do programa nessa área é consolidar e ampliar a rede logística e interligar os modais – rodovias, hidrovias e ferrovias. Dessa quantia, R\$ 104,5 serão investidos entre 2011 e 2014, e R\$ 4,5 bilhões para após 2014.

Nesse montante, quase a metade (R\$ 50,4 bilhões) se destina a rodovias. O PAC 2 pretende expandir em 7.919 quilômetros as rodovias, e fazer manutenção em 55 mil quilômetros. Novos projetos estarão direcionados a 12.636 quilômetros.

As ferrovias ficam em segundo lugar, com previsão de R\$ 46 bilhões. Também está prevista expansão de 4.696 quilômetros da malha ferroviária. O programa prevê a realização de estudos de viabilidade para criar novos trechos para trens de alta velocidade. Parte dos valores destinados à ferrovias pagarão pelos estudos de viabilidade para 1.991 quilômetros de linhas de trens de alta velocidade nos trechos São Paulo-Campinas; Campinas-Triângulo Mineiro; e Campinas-Belo Horizonte.

Outros R\$ 5,1 bilhões devem ser investidos em 48 empreendimentos portuários em 21 portos: 12 em dragagem de aprofundamento, 24 em infraestrutura portuária, cinco em logística, e sete em terminais de passageiros, visando a Copa do Mundo de 2014.

O PAC 2 prevê também R\$ 2,7 bilhões de investimentos em 48 empreendimentos de hidrovias, dos quais 34 serão terminais hidroviários, sete de estruturação de corredores hidroviários e sete relativos a estudos de viabilidade.

Os aeroportos têm previsão de R\$ 3 bilhões, destinados a 22 empreendimentos que abrangem 14 aeroportos – 15 empreendimentos relacionados a terminais de passageiros; cinco a pistas, pátios e torres de controle; e dois a estudos e projetos.

O PAC 2 prevê, ainda, R\$ 1,8 bilhão a serem investidos em equipamentos para estradas vicinais.

## **Área social**

O PAC 2 prevê também investimentos na área social, no denominado PAC Comunidade Cidadã, da ordem de R\$ 23 bilhões, divididos em seis eixos. Os investimentos serão feitos nas UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), UBS (Unidades Básicas de Saúde), creches e pré-escolas, quadras esportivas, as "Praças do PAC" e pontos de polícia comunitária.

Na área da saúde, as UPAs devem receber R\$ 2,6 bilhões, com previsão de construção de 500 unidades. O plano prevê outras 8.694 UBS, com a aplicação de R\$ 5,5 bilhões para atendimento de rotina, clínica médica, curativos, ginecologia, pediatria e odontologia e aplicação de vacinas.

Anunciada a construção de 6.000 unidades de creches e pré-escolas, com aplicação de R\$ 7,6 milhões para essa finalidade.

Ainda no ambiente escolar, o PAC 2 prevê a construção de 10.116 quadras esportivas em escolas com mais de 500 alunos e coberturas para as quadras já existentes.

O programa inclui ainda a construção de 88 áreas públicas com oferta de serviços educacionais e atividades esportivas, sob o nome de "Praças do PAC". Para essa parte do projeto, há expectativa de investimento de R\$ 1,6 bilhão.

Na área de segurança pública, o PAC 2 pretende construir 2.883 postos de polícia comunitária, também com orçamento de R\$ 1,6 bilhão.

*\* Com informações de Camila Camperanut, em Brasília, Valor Online e Agência Brasil*

